

License Information

Study Notes - Book Intros (Tyndale) (Portuguese) is based on: Tyndale Open Study Notes, [Tyndale House Publishers](#), 2019, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes - Book Intros (Tyndale)

Malaquias

Malaquias teve um ministério multifacetado. Como um pastor sensível, ele ofereceu o amor de Deus a um povo desanimado. Como um teólogo sábio, instruiu o povo de Judá em doutrinas básicas que enfatizavam a natureza de Deus. Como um profeta severo, repreendeu sacerdotes corruptos e advertiu sobre o julgamento de Deus. Como um mentor espiritual, chamou seu povo a uma adoração mais sincera e desafiou-os a viver pelos padrões éticos do pacto de Deus. Malaquias transmite a palavra simples, mas vital, de Deus a Israel: “Eu sempre amei vocês” ([1.2](#)).

Cenário

Malaquias escreveu para os judeus na província persa da Judeia, provavelmente durante o reinado do Rei Dario I da Pérsia (521–486 a.C.). Os exilados judeus que retornaram da Babilônia haviam recentemente se reinstalado em Judá, juntando-se a outros que não tinham sido deportados.

Na época em que Malaquias pregou, o Templo havia sido reconstruído, mas era pálido em comparação com o Templo de Salomão. Os sacerdotes e os levitas eram os detentores do poder de Judá; no entanto, a adoração no Templo estava em um estado lamentável. Os sacerdotes apáticos, na verdade, levavam as pessoas ao pecado, em vez de afastá-las dele. Os adoradores ofereciam animais inferiores como sacrifícios e negligenciavam os requisitos de Deus para dízimos e ofertas. As esperanças levantadas por Ageu e Zacarias para um renascimento da dinastia de Davi através de Zorobabel pareciam ter desaparecido.

Malaquias confrontou um povo entregue ao cinismo religioso, ceticismo político e desilusão espiritual. Eles esperavam prosperidade ([Ag 2.7,18–19](#)), um rei da linhagem de Davi ([Ez 34.13,23–24](#)), e a nova aliança prometida através de Jeremias ([Jr 31.23,31–34](#)), mas não viam nenhuma dessas coisas. Na mente de muitos, Deus havia falhado com seu povo.

Resumo

Malaquias apresenta uma breve teologia de Deus destinada a corrigir o pensamento equivocados do povo de Judá sobre sua relação de aliança com o Senhor. Malaquias introduz sua tese — que Deus ama Israel (1.2) — em sua primeira mensagem (1.2-5). O profeta então debate essa tese com seu público nas cinco mensagens que se seguem. A segunda mensagem (1.6-2.9), direcionada especificamente aos sacerdotes e levitas que servem no Segundo Templo, afirma que Deus é o Senhor e Pai de todo Israel e merece verdadeira adoração. A terceira mensagem (2.10-16) estende as implicações do amor de Deus para os relacionamentos humanos, especialmente o casamento. A quarta mensagem (2.17-3.5) destaca a justiça de Deus, apela por honestidade no discurso e nos negócios, e busca uma genuína preocupação social. A quinta mensagem (3.6-12) enfatiza a fidelidade de Deus à sua palavra e convoca Israel a uma fidelidade semelhante na adoração, especialmente na entrega de dízimos e ofertas. A mensagem final (3.13-4.3) reitera o desejo de Deus para que Israel seja honesto e fiel na adoração, em vista do dia vindouro do Senhor.

O coração pastoral de Malaquias é evidente em sua pregação: Ele começa e termina com uma mensagem de encorajamento (1.2; 4.2).

Autoria

O livro de Malaquias não menciona explicitamente sua autoria, mas presume-se que o profeta Malaquias tenha escrito seus próprios sermões devido à declaração em [1.1](#) (“a mensagem que o Senhor deu... através do profeta Malaquias”). Não sabemos nada sobre Malaquias além deste livro; mesmo nele, a única informação biográfica fornecida é que ele era um profeta ([1.1](#)).

Data

Ao contrário de muitos outros livros proféticos, Malaquias não contém uma fórmula de data que vincule a mensagem do profeta ao reinado de qualquer rei específico (e.g., [Sf 1.1](#); [Ag 1.1](#); [Zc 1.1](#)). A linguagem de Malaquias é semelhante à de Ageu e Zacarias, e parece provável que Malaquias tenha sido um contemporâneo ligeiramente posterior a esses dois profetas. É possível (embora não certo) que a batalha entre os persas e os gregos em Maratona (cerca de 490 a.C.) tenha motivado a mensagem de Malaquias — o profeta pode ter interpretado a luta titânica entre Leste e Oeste como um cumprimento parcial da previsão de Ageu de que Deus estava prestes a “abalar os céus e a terra” e “derrubar tronos reais” ([Ag 2.21-22](#)). Também é possível que Malaquias tenha escrito mais tarde, nos anos 400 a.C.

Gênero literário

A forma literária das profecias de Malaquias é semelhante a procedimentos legais (ou discursos de julgamento) e disputas. Uma disputa coloca o orador contra seu público em um diálogo combativo. Em Malaquias, a disputa geralmente apresenta (1) uma declaração de verdade feita pelo profeta, (2) uma refutação pelo público formulada como uma pergunta, (3) a resposta do profeta à refutação do público por meio da reafirmação de sua premissa inicial, e (4) a apresentação de evidências adicionais de apoio. O resultado desejado em um processo de aliança e em uma disputa é deixar o oponente sem palavras, removendo todas as bases para argumentação. Este formato retórico de pergunta e argumentação deu origem ao método de diálogo de exposição peculiar às escolas rabínicas posteriores do judaísmo (veja também o método de ensino de Jesus em [Mt 5.21-22,27-28](#): “Vocês ouviram... Mas eu digo...”).

Significado e mensagem

Malaquias busca motivar as pessoas a se conformarem ao plano de Deus. A pregação de Malaquias demonstra uma preocupação abrangente com a aliança que estabeleceu uma relação entre Deus e Israel, incluindo suas obrigações e responsabilidades associadas.

Três das mensagens de Malaquias tratam de relacionamentos corretos. A premissa do profeta é que o conhecimento adequado é essencial para manter relacionamentos corretos. Ele aborda relacionamentos corretos no casamento ao condenar o divórcio e incentivar a lealdade conjugal. Ele também aborda relacionamentos corretos na comunidade em geral, focando na honestidade e integridade à luz do caráter de Deus.

Malaquias convoca o povo de Deus a retornar a uma compreensão correta de Deus como Pai, Mestre e Deus da aliança de Israel. Ele exorta a um retorno à adoração correta por meio da participação nos sacrifícios do Templo com integridade. Malaquias também incentiva a doação adequada a Deus, que é gracioso e generoso em sua resposta àqueles que são fiéis.